

Estruturas de Dados

Prof. Mateus Mendelson mateus.silva@projecao.br



Ponteiros



• **Ponteiro** é uma variável que contém o endereço de uma outra variável.

Memória

• Daí o nome, pois ele **aponta** para outra variável.

1000 1003
1001
1002
1002
1003
34
1004
1005
1006



• Alguns usos:

- ✓ Manipular vetores e matrizes, incluindo strings.
- ✓ Modificar os argumentos (variáveis, vetores, matrizes e *structs*) de funções (passagem por referência).
- ✓ Alocar e desalocar memória dinamicamente.
- ✓ Passar para uma função o endereço de outra função.
- ✓ Criar estruturas de dados complexas.



• Declaração de variáveis ponteiros:

```
tipo *nome
```

- Operadores de Ponteiros
 - ✓ Existem dois operadores especiais para ponteiros:
 - √ &
 - ✓ *



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main (int argc, char *argv[])
                                  8 → Pode ser lido como
    int x;
                                  "o endereço de...".
    x = 15;
    printf("CONTEUDO de X = %d \n", x);
    printf("ENDERECO de X = %d \n", &x);
    return 0;
```



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main (int argc, char *argv[])
    <u>int</u> *p, x;
    x = 15;
    p = &x;
    printf("%d \n", p);
    return 0;
```



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main (int argc, char *argv[])
    <u>int</u> *p, x;
    x = 15;
    p = &x;
    printf("%p \n", p);
    return 0;
```



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main (int argc, char *argv[])
    int *p, x;
    x = 15;
                                  → Pode ser lido como
    p = &x;
                              "o valor que está no
                              endereço armazenado em..."
    printf("%d \n", p);
    printf("%d \n", *p);
    return 0;
```



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main (int argc, char *argv[])
    int *p, q, x;
    x = 15;
    p = &x;
    q = *p;
    printf("%d \n", p);
    printf("%d \n", *p);
    printf("%d \n", q);
    return 0;
```



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main (int argc, char *argv[])
    int *p1, *p2, x, y, z;
   x = 10;
   p1 = &x;
   p2 = p1;
    printf("x: %d \n", x);
    printf("&x: %d \n", &x);
    printf("p1: %d \n", p1);
    printf("&p1: %d \n", &p1);
    printf("p2: %d \n", p2);
    printf("&p2: %d \n", &p2);
```



```
y = *p1;
printf("y: %d \n", y);

z = *p2;
printf("z: %d \n", z);

return 0;
}
```



- Aritmética de ponteiros:
 - ✓ Existem duas operações possíveis com ponteiros:
 - ✓ Adição; e
 - ✓ Subtração.



- Aritmética de ponteiros:
 - ✓ Consideremos **p1** um ponteiro para um inteiro com valor atual 1000. Assuma, também, que os inteiros são de 4 bytes.
 - ✓ Após a expressão p1++, p1 contém 1004.
 - ✓ Cada vez que p1 é incrementado, ele aponta para o próximo inteiro.
 - ✓ O mesmo é verdade nos decrementos.
 - ✓ Ou seja, ponteiros incrementam ou decrementam pelo tamanho do tipo de dado que eles apontam.



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main (int argc, char *argv[])
    int *p1, x = 10;
    p1 = &x;
    printf("p1: %d \n", p1);
    printf("&x: %d \n", &x);
    printf("x: %d \n", x);
    p1++;
    printf("p1: %d \n", p1);
    printf("&x: %d \n", &x);
    printf("x: %d \n", x);
    return 0;
```

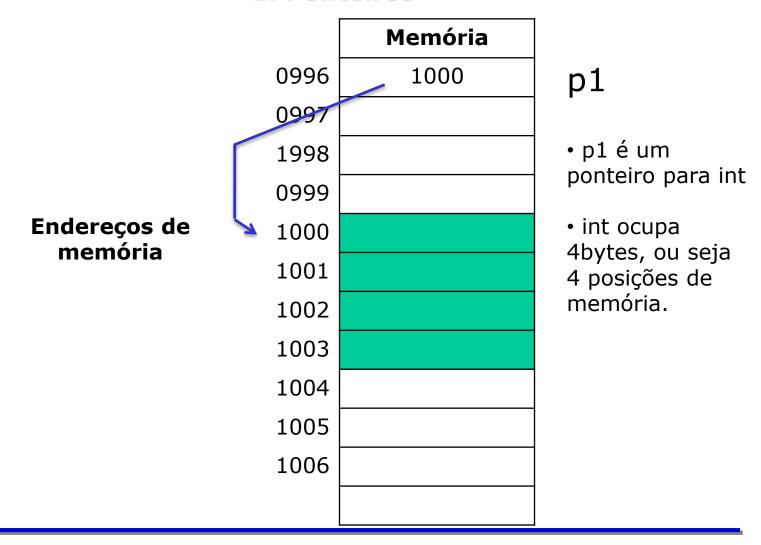


```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main (int argc, char *argv[])
    char *p1, x = 'a';
    p1 = &x;
    printf("p1: %d \n", p1);
    printf("&x: %d \n", &x);
    printf("x: %c \n", x);
    p1++;
    printf("p1: %d \n", p1);
    printf("&x: %d \n", &x);
    printf("x: %c \n", x);
    return 0;
```

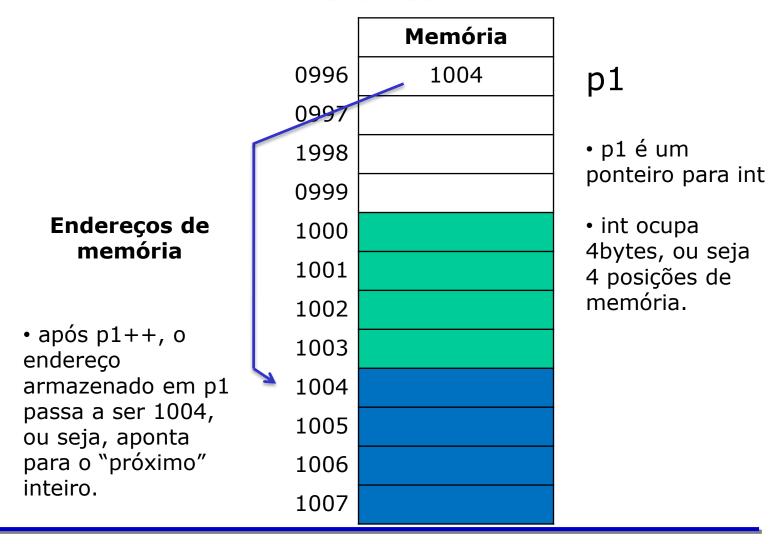


```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main (int argc, char *argv[])
    double x = 1.23212345, *p1;
    p1 = &x;
    printf("p1: %d \n", p1);
    printf("&x: %d \n", &x);
    printf("x: %lf \n", x);
    p1 = p1 + 2;
    printf("p1: %d \n", p1);
    printf("&x: %d \n", &x);
    printf("x: %lf \n", x);
    return 0;
```







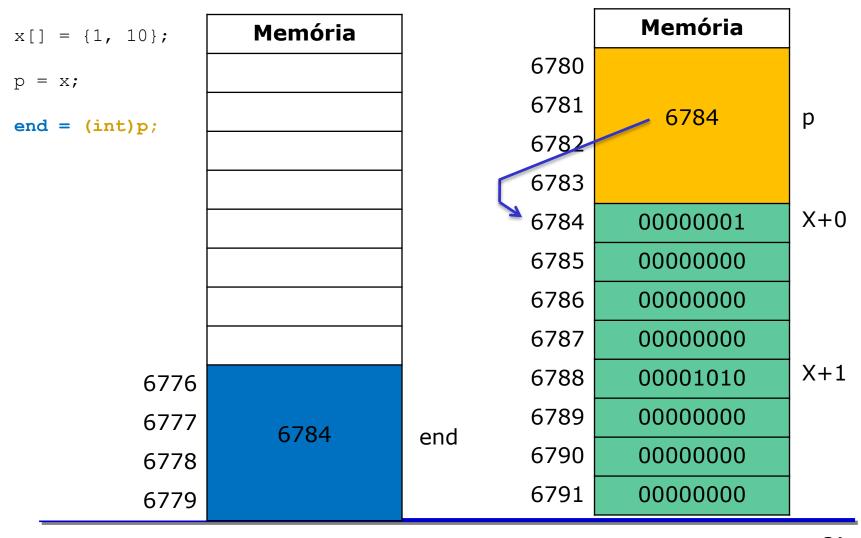




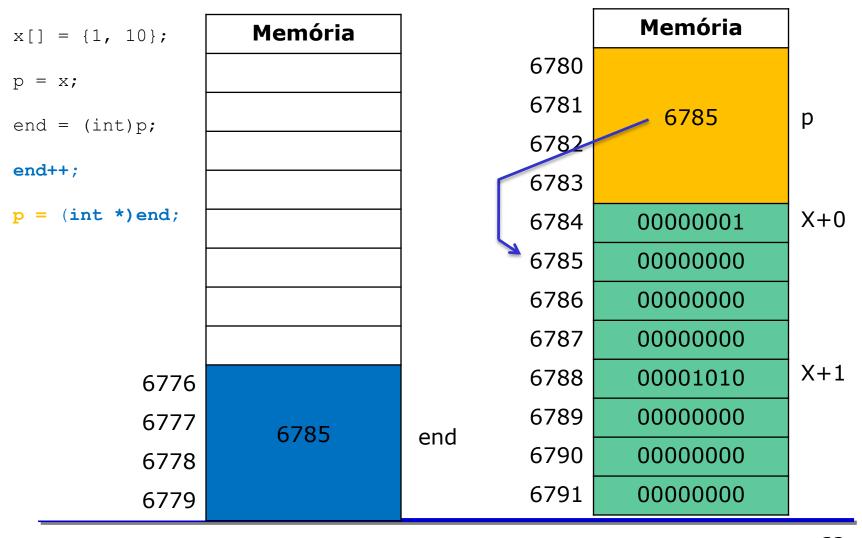
• Curiosidade:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main (int argc, char *argv[])
    int x[] = \{1, 10\}, *p, end;
    p = x;
    end = (int)p;
    end++;
    p = (int *)end;
    printf("p = %d \n", *p);
    return 0;
```





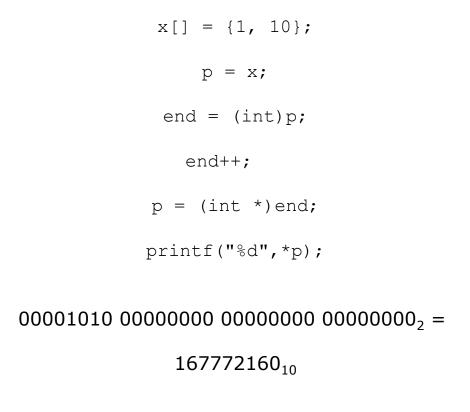


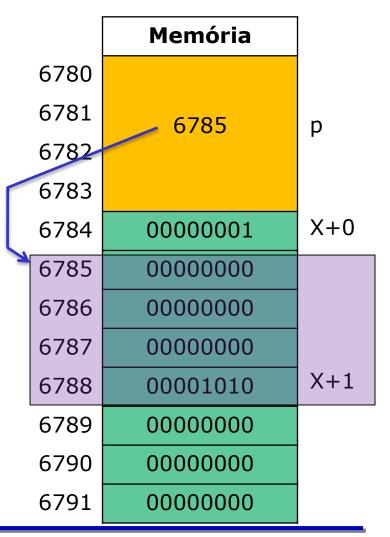




| $x[] = \{1, 10\};$ | Memória | | | Memória | |
|--------------------|---------|----------|------|----------|-----|
| p = x; | | | 6780 | | |
| - | | | 6781 | 6785 | p |
| end = (int)p; | | | 6782 | 0703 | P |
| end++; | | | 6783 | | |
| p = (int *)end; | | | 6784 | 0000001 | X+0 |
| | | 3 | 6785 | 00000000 | |
| | | | 6786 | 00000000 | |
| | | | 6787 | 00000000 | |
| 6776 | 6785 | end | 6788 | 00001010 | X+1 |
| 6777 | | | 6789 | 00000000 | |
| 6778 | | | 6790 | 00000000 | |
| 6779 | | | 6791 | 00000000 | |









- Curiosidade:
 - > Durante anos eu ouvi a pergunta:
 - "É possível fazer isso?"
 - > Eu respondia com outra pergunta:
 - "Qual seria a utilidade?"
 - > Até o dia em que eu resolvi mostrar que **é possível**, para evitar a pergunta que não queria calar.



- Curiosidade:
 - > Durante anos eu ouvi a pergunta:
 - "É possível fazer isso?"
 - > Eu respondia com outra pergunta:
 - "Qual seria a utilidade?"
 - > Até o dia em que eu resolvi mostrar que **é possível**, para evitar a pergunta que não queria calar.
 - > Desde então, vocês é que passaram a perguntar:

"Qual seria a utilidade de se fazer disso?"



• Ponteiros e vetores:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAX 4
    int main (int argc, char *argv[])
       int i, x[MAX] = \{0,1,2,3\};
       printf("Endereco\t Conteudo\t \n");
       for (i = 0; i<MAX; i++)</pre>
             printf("%d\t\t %d\t \n", &x[i], x[i]);
       return 0;
```



Ponteiros e vetores:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAX 4
   int main (int argc, char *argv[])
     int i, x[MAX] = \{0,1,2,3\};
     printf("Endereco\t Conteudo\t \n");
     printf("Notacao de vetor \n");
      printf("%d\t\t %d\t \n", &x[0], x[0]);
     printf("Notacao de ponteiro \n");
     return 0;
```



Ponteiros e vetores:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAX 4
   int main (int argc, char *argv[])
      int i, x[MAX] = \{0,1,2,3\}, *p1;
      p1 = x;
      printf("Endereco\t Conteudo\t \n");
      printf("Notacao de vetor \n");
      printf("%d\t\t %d\t \n", &x[0], x[0]);
      printf("Notacao de ponteiro \n");
      printf("%d\t\t %d\t \n", p1, *p1);
      return 0;
```



Ponteiros e vetores:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAX 4
```

E se eu quisesse acessar o 3º elemento?

```
int main (int argc, char *argv[])
{
    int i, x[MAX] = {0,1,2,3}, *p1;
    p1 = x;
    printf("Endereco\t Conteudo\t \n");
    printf("Notacao de vetor \n");
    printf("%d\t\t %d\t \n", &x[2], x[2]);
    printf("Notacao de ponteiro \n");
    printf("%d\t\t %d\t \n", ????, ????);
    return 0;
}
```



• Ponteiros e vetores:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAX 4

int main (int argc, char *argv[])
{
   int i, x[MAX] = {0,1,2,3};
   printf("Endereco\t Conteudo\t \n");

   printf("Notacao de vetor:\n");
   for (i=0; i<MAX; i++)
      printf("%d\t\t %d\t \n", &x[i], x[i]);</pre>
```



```
printf("Notacao de ponteiro:\n");
for (i=0; i<MAX; i++)
    printf("%d\t\t %d\t \n", x+i, *(x+i));

return 0;</pre>
```



• Ponteiros e vetores:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAX 4
int main (int argc, char *argv[])
  int i, x[MAX] = \{0,1,2,3\}, *p1;
  p1 = x;
  printf("Endereco\t Conteudo\t \n");
  printf("Notacao de vetor:\n");
   for (i=0; i<MAX; i++)</pre>
      printf("%d\t\t %d\t \n", &x[i], x[i]);
```



```
printf("Notacao de ponteiro:\n");
for (i=0; i<MAX; i++)
    printf("%d\t\t %d\t \n", p1+i, *(p1+i));

return 0;</pre>
```



• Ponteiros e vetores:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAX 4
int main (int argc, char *argv[])
    int x[MAX], i, *p;
    p=x;
    for (i=0; i<MAX; i++)</pre>
        x[i]=i;
    for (i=0; i<MAX; i++)</pre>
        printf("%d ",*(p+i));
    return 0;
```



• Vetor de ponteiros.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAX 2

int main (int argc, char *argv[])

int *x[MAX], var1, var2;

var1 = 3;
var2 = 4;

x[0] = &var1;
x[1] = &var2;
```



• Vetor de ponteiros.

```
printf ("&var1: %d \n", &var1);
printf ("&var2: %d \n", &var2);
printf ("var1: %d\n", var1);
printf ("var2: % d\n", var2);
printf ("x[0]: %d \n", x[0]);
printf ("x[1]: %d \n", x[1]);
printf ("*x[0]: %d\n", *x[0]);
printf ("*x[1]: % d\n", *x[1]);
return 0;
}
```



Vetores de ponteiros:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main(int argc, char *argv[])
{
    int *x[2], y0[2] = {0,1}, y1[2] = {2,3};

    x[0] = y0;
    x[1] = y1;

    printf("Conteudo de x[0] = y0: %d \n", x[0]);
    printf("Conteudo de x[1] = y1: %d \n", x[1]);
    printf("Endereço do primeiro elemento do vetor x: %d \n", &x[0]);
    printf("Endereço do segundo elemento do vetor x: %d \n", &x[1]);
```



Vetores de ponteiros:

```
printf("Conteudo de y0[0]: %d \n", *(x[0] + 0)); //y0[0]
printf("Conteudo de y0[1]: %d \n", *(x[0] + 1)); //y0[1]
printf("Endereço de y0[0]: %d \n", (x[0] + 0)); //&y0[0]
printf("Endereço de y0[1]: %d \n", (x[0] + 1)); //&y0[1]

printf("Conteudo de y1[0]: %d \n", *(x[1] + 0)); //y1[0]
printf("Conteudo de y1[1]: %d \n", *(x[1] + 1)); //y1[1]
printf("Endereço de y1[0]: %d \n", (x[1] + 0)); //&y1[0]
printf("Endereço de y1[1]: %d \n", (x[1] + 1)); //&y1[1]
return 0;
```



• Vetores de ponteiros:

| | | Memória |
|----------------------------|-----|---------|
| &x[1] | 788 | 768 |
| &x[0] | 784 | 776 |
| &y0[1] = y0+1=x[0]+1 | 780 | 1 |
| &y0[0] = y0+0=x[0]+0 | 776 | 0 |
| &y1[1] = y1 + 1 = x[1] + 1 | 772 | 4 |
| &y1[0] = y1+0=x[1]+0 | 768 | 3 |



• Ponteiros e *strings*:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main (int argc, char *argv[])
{
    char *p = "Segunda-feira";
    printf("%s \n", p);

    return 0;
}
```



• Ponteiros e *strings*:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAX 5
int main (int argc, char *argv[])
   char *x[MAX] = {"Segunda-feira",
                   "Terca-feira",
                   "Quarta-feira",
                   "Quinta-feira",
                   "Sexta-feira"};
   printf("%s \n", x[2]);
   return 0;
```



• Ponteiros e *strings*:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAX 5
int main (int argc, char *argv[])
   char *x[MAX] = {"Segunda-feira",
                   "Terca-feira",
                   "Quarta-feira",
                   "Quinta-feira",
                   "Sexta-feira"};
  printf("%s \n", *(x+2));
   return 0;
```



- Chamada de funções passando argumentos por referência.
 - ✓ Suponha o seguinte código (cuja função *divpordois* utiliza passagem de argumentos por valor):

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

float divpordois( float);

int main (int argc, char *argv[])

float x, y = 5.0;

printf("y = %.2f \n", y);
 x = divpordois(y);
 printf("%.2f/2 = %.2f \n", y, x);

return 0;
}
```



```
float divpordois (float n) {
  float result;
  result = n/2;
  return result;
}
```



```
float divpordois (float n) {
  float result;
  result = n/2;
  return result;
}
```

Essa molezinha vocês dominam!



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
void divpordois (float *);
int main (int argc, char *argv[])
   float y = 5.0;
   printf("y = %.2f \n", y);
   divpordois(&y);
   printf("y = %.2f \n", y);
   return 0;
void divpordois (float *n) {
  *n = *n/2;
```



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int divpordois (float *);
int main (int argc, char *argv[])
   float y = 5.0, sucesso;;
   printf("y = %.2f \n", y);
   sucesso = divpordois(&y);
   printf("y = %.2f \n", y);
   printf("sucesso = %d \n", sucesso);
   return 0;
```



```
int divpordois( float *n) {
 *n = *n/2;
 return 0;
}
```



• Retornando vários valores, utilizando passagem de argumentos por referência.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int retornavarios (float *, int *);
int main (int argc, char *argv[])
   float y = 5.0;
   int x = 5, sucesso;
   printf("y = %.2f - x = %d \n", y, x);
   sucesso = retornavarios(&y, &x);
   printf("y = %.2f - x = %d \n", y, x);
   printf("sucesso = %d \n", sucesso);
```



```
return 0;
}
int retornavarios( float *n1, int *n2){
 *n1 = *n1/2;
 *n2 = *n2%2;

return 0;
}
```



• Retorno de vetores, por referência.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAX 10
int retornavetor (float *, int);
int main (int argc, char *argv[])
   float x[MAX] = \{0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0\};
   int i, sucesso;
   printf("Vetor antes de chamar a funcao\n");
   for (i = 0; i<MAX; i++)</pre>
    printf("%.2f \n", x[i]);
   sucesso = retornavetor(x, MAX);
```



```
printf("Vetor depois de chamar a funcao\n");
   for (i = 0; i<MAX; i++)</pre>
    printf("%.2f \n", x[i]);
   return 0;
int retornavetor( float *vet, int N) {
  <u>int</u> i;
  for (i = 0; i<N; i++)</pre>
  \overline{*}(\text{vet+i}) = i;
  return 0;
```



• Retorno de vetores, via *return*.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MAX 6
int *soma um(int *, int);
int main (int argc, char *argv[])
    int numeros [MAX] = \{0, 1, 2, 3, 4, 5\}, *p, i;
    p = soma um(numeros, MAX);
    for (i = 0; i < MAX; i++)
      printf("%d \n", *(p+i));
    return 0;
```



```
int *soma_um(int *nums, int N) {
    int i;

    for(i = 0; i<N; i++) {
        *(nums+i) = *(nums+i) + 1;
    }

    return nums;
}</pre>
```



• Retorno de um endereço qualquer, via return.

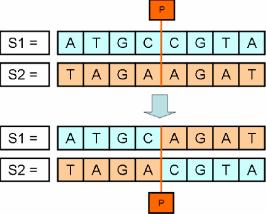
```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
char *procuraletra(char *, char);
int main(int argc, char *argv[])
  char str[80], ch, *ptr;
  printf("Digite uma frase:");
  gets(str);
  printf("Digite um caractere:");
  ch = getchar();
 ptr = procuraletra(str, ch);
```



```
if( ptr != NULL) {
   printf("A primeira ocorrencia eh: %p \n", ptr);
   printf("Sua posicao eh: %d \n", ptr-str);
} else {
    printf("Esse caractere nao existe nessa frase. \n");
  return 0;
char *procuraletra(char *s, char c) {
   while (*s != c && *s != '\0') s++;
   if(*s != 0) return s;
   return NULL;
```



Exemplo: Um operador de *crossover* pode ser aplicado a duas strings s1 e s2 e consiste em se sortear aleatoriamente um ponto de s1 e s2 e, escolhido este ponto, é realizada a troca de informações de s1 e s2 tal como mostrado no esquema a seguir.



Escreva uma função que recebe duas strings s1 e s2 e realiza a operação de *crossover*. Escreva também um programa principal que utiliza a função proposta.



Ponteiros e matrizes. Considere o código a seguir:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define LIN 3
#define COL 3
int main(){
    int m[LIN][COL];
    int i, j;
    for (i=0; i<LIN; i++) {
        for (j=0; j<COL; j++) {
            printf("Elemento %d %d = ", i, j);
            scanf("%d", &m[i][j]);
```



```
// Notação de matriz
    for (i=0; i<LIN; i++) {
        for (j=0; j<COL; j++) {
            printf("%d\t\t %d\t \n", &m[i][j], m[i][j]);
        }
    }

    return 0;
}</pre>
```

• Execute o programa e note que os elementos da matriz são organizados em posições consecutivas da memória.



• Ponteiros e matrizes. Agora veja a notação de ponteiro.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define LIN 3
#define COL 3
int main(){
    int m[LIN][COL], *p;
    int i, j;
   for (i=0; i<LIN; i++) {
        for (j=0; j<COL; j++) {
            printf("Elemento %d %d = ", i, j);
            scanf("%d", &m[i][j]);
```



```
p = &m[0][0];

// Notação de ponteiro
    for (i=0; i<LIN; i++) {
        for (j=0; j<COL; j++) {
            printf("%d\t\t %d\t \n", p+i*COL+j, *(p+i*COL+j));
        }

        return 0;
}</pre>
```

• Observe que o efeito é o mesmo.



• Passando structs como parâmetro de funções.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>

// Estrutura
struct dados_aluno{
    char nome[80];
    float media;
};

// Protótipo da função que recebe estruturas
void imprime_struct( struct dados_aluno);
```



```
int main ( int argc, char *argv[])
    struct dados aluno aluno;
    strcpy(aluno.nome, "Mateus Mendelson");
    aluno.media = 9.5;
    imprime struct(aluno);
    return 0;
// Imprime a estrutura
void imprime struct( struct dados_aluno parm) {
     printf ("%s \n", parm.nome);
     printf ("%f \n", parm.media);
```



• Ponteiro para struct.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>

// Estrutura
struct dados_aluno{
    char nome[80];
    float media;
};
```



```
int main ( int argc, char *argv[])
    struct dados aluno aluno, *p aluno;
   p aluno = &aluno;
    strcpy((*p aluno).nome, "Mateus Mendelson");
    (*p aluno).media = 9.5;
   printf("%s \n", (*p_aluno).nome);
   printf("%f \n", (*p_aluno).media);
    return 0;
```



```
int main ( int argc, char *argv[])
    struct dados aluno aluno, *p aluno;
   p aluno = &aluno;
    strcpy (p_aluno->nome, "Mateus Mendelson");
   p aluno->media = 9.5;
   printf("%s \n", p aluno->nome);
   printf("%f \n", p_aluno->media);
    return 0;
```



```
int main (int argc, char *argv[])
    struct dados aluno aluno, *p aluno;
    p aluno = &aluno;
    strcpy(p aluno->nome, "Mateus Mendelson");
    p aluno->media = 9.5;
    imprime struct(p aluno);
    altera struct(p aluno);
    imprime struct(p aluno);
    return 0;
```



```
// Imprime a estrutura
void imprime_struct(struct dados_aluno *parm) {
    printf ("%s \n", parm->nome);
    printf ("%f \n", parm->media);
}

// Altera a estrutura
void altera_struct(struct dados_aluno *parm) {
    strcpy (parm->nome, "Mateus Mendelson");
    parm->media = 5.9;
}
```



2. Alocação Dinâmica de Memória

- A alocação dinâmica permite ao programador alocar memória para variáveis enquanto o programa está sendo executado.
- É possível criar um vetor ou matriz cujo tamanho somente será definido em tempo de execução.
- A linguagem C define 4 funções para alocação dinâmica de memória, disponíveis na biblioteca stdlib.h:

```
✓malloc(): aloca memória;
✓calloc(): aloca memória;
✓realloc(): realoca memória; e
✓free(): libera memória alocada.
```



2. Alocação Dinâmica de Memória

• A função *malloc*() possui o seguinte protótipo:

```
void *malloc (size t size);
```

- A função *malloc*() lê a quantidade **size** de *bytes* a alocar, reserva a memória correspondente e retorna o endereço do primeiro *byte* alocado.
- size_t é um tipo unsigned int.
- A função devolve um ponteiro do tipo *void*, o que significa que você pode atribui-lo a qualquer tipo de ponteiro.
- Se não houver memória disponível para alocar, a função retorna um ponteiro nulo (NULL).



2. Alocação Dinâmica de Memória

• A função calloc() possui o seguinte protótipo:

```
void *calloc (size_t num, size_t size);
```

- A função *calloc*() lê a quantidade **num** de elementos a alocar, cada qual com um tamanho de **size** bytes, reserva (**num*size**) bytes, inicializa o espaço alocado com 0 e retorna o endereço do primeiro *byte* alocado.
- Se não houver memória disponível para alocar, a função retorna um ponteiro nulo (NULL).



• A função *realloc*() possui o seguinte protótipo:

```
void *realloc (void *ptr, size t size);
```

- A função *realloc*() realoca (expande ou contrai) um espaço de memória previamente alocado, apontado por *ptr*. O novo tamanho passa a ser **size** *bytes*.
- Se não houver memória disponível para realocar, a função retorna um ponteiro nulo (NULL).



• A função free() possui o seguinte protótipo:

```
void free ( void * ptr );
```

• Desaloca um bloco de memória apontado por *ptr*, previamente alocado por meio das funções *malloc()*, *calloc()* ou realloc().



- Alocação de vetores:
 - ✓ Exemplo de alocação para 30 valores do tipo double, utilizando *malloc()*:

```
double *p;
p = (double *) malloc(30 * sizeof(double));
```

✓ A operação realizada com o (double *) é chamada de casting. Ela garante que o ponteiro retornado pela função malloc() seja um ponteiro para double.



• Alocação de vetores:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(){
   double *p;
   int N, numero, i;
  printf("Qual tamanho do vetor: ");
   scanf("%d", &N);
  p = (double *) malloc(N*sizeof (double));
   if (p == NULL) {
        printf("Alocacao falhou. Finalizado.\n");
        exit(1);
```



```
for (i=0; i < N; i++)
     printf("Digite o valor %d do vetor: ", i);
     scanf("%lf", p+i);
     // scanf("%lf", &p[i]);
 for (i=0; i < N; i++)
    printf("%.2lf \n", *(p+i));
     //printf("%.21f \n", p[i]);
free(p);
return 0;
```



```
destroi vetor(p);
  system("PAUSE") ;
  return 0;
int *inicia vetor(int N) {
  int i, *Vetor;
 Vetor = (int *)malloc(N*sizeof(int));
  for(i = 0; i < N; i++) Vetor[i] = 0;
  return Vetor;
void destroi vetor(int *p) {
 free(p);
```



Alocação de memória com calloc e relocação com realloc:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(){
   double *p;
   int N, M, numero, i;
  printf("Qual tamanho do vetor: ");
   scanf("%d", &N);
  p = (double *) calloc(N, sizeof (double));
   if (p == NULL) {
        printf("Alocacao falhou. Finalizado.\n");
        exit(1);
```



```
for (i=0; i < N; i++) {
    printf("%.21f \n", *(p+i));
} // calloc preenche o espaço alocado com 0's.
for (i=0; i < N; i++) {
    printf("Digite o valor %d do vetor: ", i);
    scanf("%lf", p+i);
printf("Qual o novo tamanho do vetor: ");
scanf("%d", &M);
p = (double *) realloc(p, M*sizeof (double));
if (p == NULL) {
     printf("Realocacao falhou. Finalizado.\n");
     exit(1);
```



```
for (i=N; i < M; i++)
   printf("Digite o valor %d do vetor: ", i);
    scanf("%lf", p+i);
for (i=0; i < M; i++)
   printf("%.21f \n", *(p+i));
free(p);
return 0;
```



- O uso repetido de malloc(), calloc() ou realloc() e free() pode causar dois problemas:
 - > Memory leak
 - > Fragmentação da memória



Memory leaks:

✓ Um programa compilado em linguagem C cria e usa quatro regiões, logicamente distintas na memória, que possuem funções específicas:

| Memória | Uso |
|----------------------|---|
| Código do Programa | Instruções propriamente ditas e os dados só de leitura (por exemplo, constantes do programa). |
| Dados | Variáveis globais e estáticas (static). |
| Pilha ↓ | Contém o endereço de retorno das chamadas de função, os argumentos para funções e variáveis locais. |
| ↑ <i>Heap</i> | Região de memória livre destinada à alocação dinâmica. |



• Memory leaks:

✓ Se você alocar regiões de memória com malloc(), mas depois do uso não liberar estas regiões com o free(), temos caracterizado o *memory leak*.

| Memória | Uso |
|----------------------|---|
| Código do Programa | Instruções propriamente ditas e os dados só de leitura (por exemplo, constantes do programa). |
| Dados | Variáveis globais e estáticas (static). |
| Pilha ↓ | Contém o endereço de retorno das chamadas de função, os argumentos para funções e variáveis locais. |
| ↑ <i>Heap</i> | Região de memória livre destinada à alocação dinâmica. |



• Memory leaks: Exemplo 1.

```
int funcao(char *data) {
    int *ptr = NULL;
    int N = strlen(data), i;
    ptr = (int *)malloc(N*sizeof(int));
    if (N < 10)
            return -1;
    else
            for(i = 0; i < N; i++) ptr[i] = i;</pre>
    free (ptr);
    return 0;
```



• Memory leaks: Exemplo 2.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(int argc, char *argv[])
    char *ptr1, *ptr2;
     ptr1 = (char *)malloc(10*sizeof(char));
     ptr1 = "Mateus";
     ptr2 = (char *) malloc(10*sizeof(char));
     ptr2 = "Mendelson";
     ptr1 = ptr2;
     free (ptr1);
     free (ptr2);
     return 0;
```



• Memory leaks: Exemplo 3.



• Memory leaks: Exemplo 4.



> Problema:

```
free (ptr1);
```

> Correto:

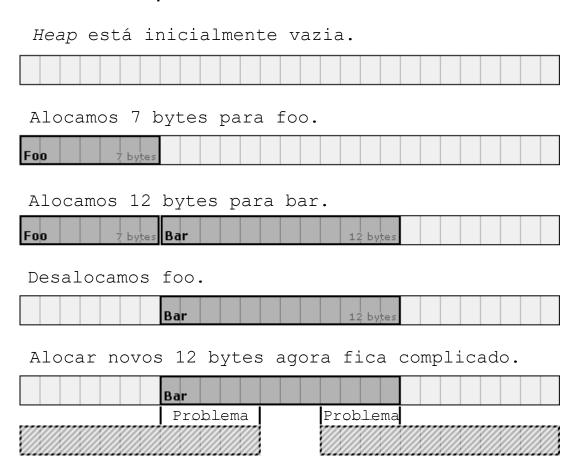
```
free(ptr1->ptr2);
free(ptr1);
```



- Fragmentação da memória:
 - ➢ Heaps acabam sendo compostas por regiões de memória usadas intercaladas com regiões não usadas, ou seja, a memória torna-se fragmentada.
 - ➤ Encontrar um espaço de memória livre do tamanho de que se necessita pode se tornar com o tempo um problema difícil.



• Problema com *Heaps*:





- Alocação de matrizes:
 - > A alocação dinâmica de matrizes é realizada por meio das funções de manipulação de memória já apresentadas.
 - > Pode ser feitas de duas maneiras:
 - 1. Utilizando um único ponteiro e "entendendo" os valores lidos como sendo elementos de uma matriz.
 - 2. Utilizando ponteiro para ponteiro.



• Alocação de matrizes (utilizando um único ponteiro):

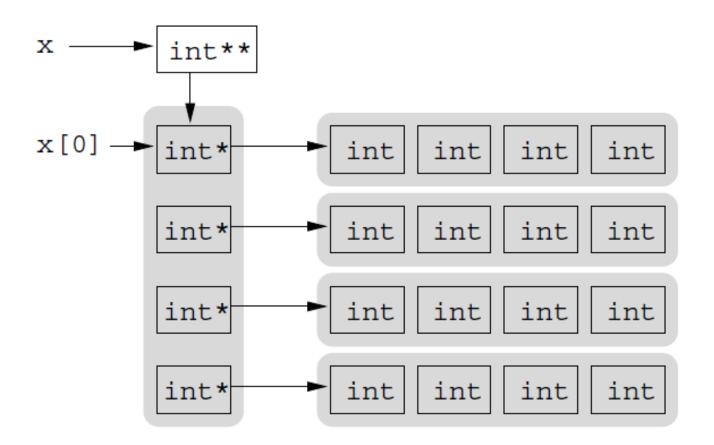
```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main (int argc, char *argv[])
 int i, j, *mat;
  int Nlin, Ncol;
  printf("Digite o número de linhas da matriz:");
  scanf("%d", &Nlin);
  printf("Digite o número de colunas da matriz:");
  scanf("%d", &Ncol);
 mat = (int*) malloc(Nlin*Ncol*sizeof(int));
```



```
for (i=0;i<Nlin;i++) {</pre>
  for(j=0;j<Ncol;j++)
     printf("Digite o valor [%d][%d] da matriz:",i,j);
     scanf("%d", mat+(i*Ncol)+j);
for (i=0;i<Nlin;i++) {</pre>
  for (j=0;j<Ncol;j++)</pre>
     printf("MAT[%d][%d]: %d \n",i,j, *(mat+(i*Ncol)+j));
 free (mat);
 return 0;
```



Alocação de matrizes (utilizando ponteiro para ponteiro):





Alocação de matrizes (utilizando ponteiro para ponteiro):

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main (int argc, char *argv[])
  int i, j, **mat;
  int Nlin, Ncol;
  printf("Digite o número de linhas da matriz:");
  scanf("%d", &Nlin);
  printf("Digite o número de colunas da matriz:");
  scanf("%d", &Ncol);
 mat = (int**) malloc(Nlin*sizeof(int *));
  for(i = 0; i<Nlin; i++)</pre>
    *(mat+i) = (int*) malloc(Ncol*sizeof(int));
   // mat[i] = (int*)malloc(Ncol*sizeof(int));
```



```
for (i=0;i<Nlin;i++) {
    for (j=0;j<Ncol;j++) {
        printf("Digite o valor [%d][%d] da matriz:",i,j);
        scanf("%d", *(mat+i)+j);
        //scanf("%d", &mat[i][j]);
    }
}

for (i=0;i<Nlin;i++) {
    for (j=0;j<Ncol;j++) {
        printf("MAT[%d][%d]: %d \n",i,j, *(*(mat+i)+j));
        //printf("MAT[%d][%d]: %d \n",i,j, mat[i][j]);
    }
}</pre>
```



```
for (i=0;i<Nlin;i++)
    free (* (mat+i));

//for (i=0;i<Nlin;i++)
// free (mat[i]);

free (mat);

return 0;
}</pre>
```



1. Ponteiros

• Passando *matrizes* como parâmetro de funções, utilizando ponteiro para ponteiro.



1. Ponteiros

```
for(i = 0; i < L; i++)
   for (j = 0; j < C; j++)
         M[i][j] = i*j;
  imprimematriz(M, L, C);
  return 0;
void imprimematriz(int **M, int L, int C){
  int i, j;
  for (i = 0; i < L; i++) {
   for(j = 0; j < C; j + +) printf("%d ", *(*(M+i)+j));
   printf("\n");
```